



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

PARTIÇÃO TEMPORAL ENTRE CARNÍVOROS EM UMA PAISAGEM DE CERRADO NO NORDESTE DE SÃO PAULO

Renan Lieto Alves Ribeiro^{1*}, Rita de Cassia Bianchi¹

1. Departamento de Biologia Aplicada à Agropecuária, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Via de Acesso Prof. Paulo Donato Castellane, s/n, 14884-900, Jaboticabal, São Paulo, Brasil.

*Correspondência: renanlieto@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

O padrão de atividade de uma espécie é resultado de aspectos evolutivos e ajustes às condições do meio onde esta se insere e é influenciado por fatores bióticos e abióticos. A partição temporal entre espécies de uma mesma guilda possibilita a coexistência destes animais, pois é um modo de diminuir a competição, partilhando uma área no eixo temporal. O objetivo deste trabalho foi avaliar a partição temporal entre espécies da ordem Carnívora, silvestres e domésticas, em uma paisagem do nordeste do estado de São Paulo que compreende o Parque Estadual Furnas do Bom Jesus (2.069 ha) e seu entorno, composto por fragmentos de floresta estacional semidecidual e cerrado, pastagens e áreas de cultivo de café. Os dados foram obtidos por meio de armadilhas fotográficas, ativas 24 horas por dia, instaladas em 35 pontos distribuídos de forma sistematizada (um km equidistantes). A amostragem ocorreu de 18/01/2017 a 21/02/2017 e todos os registros com intervalo superior a 60 minutos foram considerados independentes. A sobreposição da atividade entre cada par de espécies foi verificada por meio do teste U^2 de Watson e o grau de sobreposição foi mensurado por meio da função de densidade *kernel*. As espécies apresentaram hábitos noturnos e crepusculares, com exceção da irara, que apresentou hábitos diurnos e o cão-doméstico, com hábito catemeral. Os resultados indicam 90% de sobreposição da atividade do lobo-guará com a jaguatirica ($U^2=0,037$; $p>0,05$) e 84% com a onça-parda ($U^2=0,041$; $p>0,05$). Estes dois felinos apresentaram 75% de sobreposição da atividade ($U^2=0,041$; $p>0,05$). Há sobreposição entre cachorro-do-mato e jaguatirica de 77% ($U^2=0,16$; $p>0,05$) e lobo-guará de 69% ($U^2=0,107$; $p>0,05$). A irara e o cão-doméstico não apresentaram sobreposição com nenhuma espécie. A alta sobreposição da atividade entre as espécies sugere que a coexistência pode estar associada à diferenciação no uso do habitat e recursos alimentares.